



SAMANTA SALLUM
samantasallum@cbnet.com.br

Ana Rayssa/CB/D.A Press



Articulações para a Mesa Diretora fazem GDF e distritais adiarem projetos

Projetos de lei que até já tinham consenso para serem aprovados, ainda neste ano, na Câmara Legislativa, serão adiados para 2023. Entre eles: a criação das administrações regionais de Arapoanga e de Água Quente; e a autorização de novas atividades comerciais no Setor Comercial Sul (SCS). O Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), este, sim, mais polêmico, também foi postergado. As vagas para assumir o comando das administrações, por exemplo, passam pelas articulações para a nova Mesa Diretora da Câmara. A eleição será no dia 1º de janeiro, às 15h.

O que sobrou da pauta

Os trabalhos no Legislativo local se encerram em 13 de dezembro. O que vai predominar na pauta são as discussões sobre a Lei Orçamentária do DF para 2023. Acordo entre os distritais definiu ainda que cada um escolhe dois projetos de autoria para serem aprovados ainda neste mês.

Miguel Schincariol / AFP



Câmara dos Deputados/Divulgação



AFP



PSD camaleônico fechou com Lula e com Tarcísio

PSD oficializou que será base do governo Lula (PT) e vai ajudar na aprovação da PEC da Transição. Provavelmente, estará no comando de um ministério. Ao mesmo tempo, em São Paulo, fará parte do governo do bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos). Gilberto Kassab pode ser o secretário de governo do ex-ministro e Afif Domingos é o coordenador do governo de transição.

Respeito aos novos parlamentares

Ele apoia a PEC da Transição, mas tem uma ressalva. "Na minha concepção, o tempo de vigência deve ser de um ano e não de quatro, em respeito aos parlamentares que foram eleitos e vão assumir na próxima legislatura, para que possam participar de alguma forma deste debate", explica.

Um pé lá e outro cá

Assim, o partido se mostra bem camaleônico e com presença em diversos governos. Estará na sustentação do governo federal e também no comando do que promete ser o reduto da oposição à Lula, em SP.

Na campanha

Gilberto Kassab tinha liberado os integrantes do PSD na campanha. O PSD do senador Otto Alencar, na Bahia, ficou com o PT. No DF, o partido teve candidato próprio, Paulo Octávio, que agora apoia Ibaneis. Este fez campanha para Bolsonaro (PL).

Roberto Rodrigues/OAB-DF



O Centro para "harmonizar"

Para Paulo Octávio, dirigente do PSD/DF, essa diversidade de alianças é positiva. "Fazemos a boa política. Agora, é hora de ajudar o Brasil. É importante a atuação de políticos de Centro, sem radicalismos, para harmonizar as forças", avalia.

Ed Alves/CB



Disputa no Senado

Enquanto isso, outra liderança do PSD, Rodrigo Pacheco, vai ter de enfrentar uma disputa acirrada com um candidato bolsonarista para se manter na presidência do Senado.



Reprodução de S/A Agência Senado

Bancada da Bala com Arthur Lira

A isenção do imposto de renda para os operadores da segurança pública esteve na pauta do café da manhã da Bancada da Bala com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP).

Os deputados que assumem o mandato no próximo ano trataram de pautas do setor. "Essa será uma das maiores bancadas da próxima legislatura e com certeza trará resultados positivos para o povo brasileiro na área de segurança", disse o deputado federal eleito Coronel Alberto Fraga (PL/DF), nas redes sociais.



Reprodução Redes Sociais

Secretaria do Trabalho no DF

No Distrito Federal, o PSD, do distrital Robério Negreiros, fará parte da base do governo Ibaneis Rocha (MDB). E, assim, também estará ocupando alguma secretaria. Deve continuar a ter o comando da pasta do Trabalho. Mas o partido busca ampliar o espaço.

"Bolsonaristas precisam aprender a perder. Não adianta nada tentar me intimidar na rua. Fui xingado e fechado por um carro no trânsito. Quase sofri um acidente grave"

Chico Vigilante, deputado distrital (PT)

"A gente não pode sequer questionar o resultado, porque esse questionamento tem levado à censura imediata, à queda das redes sociais, de parlamentares, jornalistas e pessoas comuns"

Bia Kicis (PL/DF) Deputada federal



Minervino Junior/CB/D.A Press



Câmara dos Deputados/Divulgação

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CULTURA / O novo espaço é 100% interativo e une arte, ciência e tecnologia com atrações para todas as idades. Em dezembro a entrada será gratuita. Em 2023 haverá cobrança ingresso dos visitantes

SESI Lab abre ao público

» CÁSSIA SANTOS

Brasília inaugurou ontem o primeiro museu de arte, ciência e tecnologia 100% interativo do Brasil, o Sesi Lab. No local são oferecidos uma ampla programação cultural e educativa para todas as idades.

Construído no antigo Edifício Touring Club, prédio histórico projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o novo espaço fica ao lado da Rodoviária do Plano Piloto e é uma iniciativa do Serviço Social da Indústria (Sesi) em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

De acordo com Cláudia Ramalho, gerente-executiva de Cultura do Sesi Lab, a inauguração foi um dia comemorativo para a população do Distrito Federal. "Foi um dia muito alegre, a programação vai ser bastante intensa

envolvendo oficinas diferenciadas. O objetivo é fazer uma conexão entre ciência, arte e tecnologia de uma forma lúdica, interativa e divertida" conclui.

A visitação será gratuita no mês de dezembro. A partir de janeiro, o ingresso custará R\$ 20 para entrada inteira e R\$ 10 para professores, estudantes e idosos.

Passeio familiar

Com ingressos gratuitos, muitas pessoas aproveitaram o feriado para passear com a família e amigos, como a pedagoga Marcela Moura, 30 anos, moradora de Sobradinho. "Eu trouxe meus dois filhos, participamos do teatro *As Canções de Makuru*. Agora estamos acompanhando a Cia Nós no Bambu. Estamos adorando, é um espaço que faltava em nossa cidade", comemora Marcela.

A Cia Nós no Bambu foi uma

Carlos Vieira/CB



O dia de inauguração teve mais de 13 horas de espetáculos e performances artísticas para o público

das atrações que encantaram o público de todas as idades. A companhia tem como uma das fundadoras Poema Mühlberg, que comentou sobre a apresentação. "Nós trouxemos duas cenas do nosso quinto espetáculo chamado *Mar sem Beira*, ele mostra uma evolução na nossa pesquisa de instrumentos acrobáticos, e também na poética de interação cênica do corpo com os instrumentos", explica Poema.

O casal Victor Hugo Alonso, 29, autônomo e a estudante Jaqueline Gonçalves, 24, moradores da Asa Norte, ficou sabendo da abertura por acaso, e aproveitaram para levar o filho Noah. "Viemos conhecer, conseguimos chegar ao meio-dia. Aqui em Brasília não há

muitos espaços como este, onde podemos curtir em família, então, vamos aproveitar bastante hoje e pretendemos voltar outras vezes", diz Victor Hugo.

Na entrada principal do evento foi instalado uma tela gigante de 84 metros quadrados com painel LED, que chamou a atenção do público, que aproveitava para tirar fotos junto à decoração.

Para todos

Os organizadores do evento informaram que o museu pretende atender não só a população do Distrito Federal, mas do país inteiro. Durante o ano vão ser realizadas cerca de 300 oficinas *maker* e

biomaker, 120 ações culturais e dez edições de sessões noturnas, voltadas especialmente ao público acima dos 18 anos.

O Sesi garante que haverá segurança e brigada do local para o caso de primeiros socorros. Nos eventos noturnos foi feita uma parceria com o Governo do Distrito Federal (GDF) para reforçar o policiamento das áreas públicas dos arredores do Museu.

Quem quiser completar o giro com um lanche, haverá Food Trucks na área externa, especialmente nos dias mais movimentados, e um café localizado no interior do prédio. Nos outros dias, ambulantes credenciados comercializarão bebidas não alcoólicas, pipoca e doces.

Correio é eleito veículo eletrônico do ano

» PEDRO MARRA

A noite será especial para empresas e profissionais da comunicação de Brasília, que estarão reunidos para parabenizar os vencedores dos 36º e 37º Prêmio Colunistas Brasília. O evento ficou suspenso por dois anos, devido à pandemia da covid-19. Durante o encontro, no espaço Unique Palace, no Setor de Clubes Esportivos Sul (SCES), o **Correio Braziliense** receberá o prêmio de Melhor Veículo Eletrônico do Ano nos Grandes Prêmios 2020.

Durante o evento, será realizada a entrega aos vencedores da 36ª edição Prêmio Colunistas, em conjunto com os vencedores da 37ª edição Colunistas Brasília. Após ouvir a opinião do mercado, para evitar uma solenidade longa, o diretor do Prêmio Colunistas Brasília, Fernando Vasconcelos, decidiu entregar os diplomas e Medalhas de Ouro, Prata e Bronze do Prêmio Colunistas 2020 em um painel para publicações em rede social, que poderá ser usado pelas empresas premiadas.

Os Grandes Prêmios de 2020 serão chamados ao palco para receberem os prêmios, juntamente com as empresas vencedoras do Prêmio Colunistas Brasília 2021/22. Mais de 20 empresas e cerca de 15 profissionais serão laureados.